



# SUL-AMERICANO

ORGAN IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES DIVERSOS

**ANNO II**

**ASSINATURAS**

Tres mezes	2\$000
Seis mezes	4\$500

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1900 —

REDACÇÃO

10 B RUA TRAJANO 10 B

N. 41

Numero avulso 200 rs.

## CIRCO PERY

Com programmas completamente variados, a companhia gymnastica dos irmãos Pery, realiza hoje duas grandes e attrahentes funcções, uma ás 2 horas da tarde, dedicada ás crianças e outra ás 8 1/2 horas da noite.

Os trabalhos execuados nas quatro primeiras funcções muito agradaram, sendo os artistas alvo de francos applausos.

Pena é que a concurrencia fosse tão pequena, porque artistas da tempera de Anchyses e Polybio Pery, Pantojo, Torres, Martinho Pereira, os pequenos Kaumer Pery, irmãos Elrados, senhoras Marietta e Arethusa e tantos outros, são dignos de ser apreciados.

A companhia já está montando, para ser exhibida brevemente, a grande *Pantomima aquatica*, que tanto successo causou não só na capital da Republica como em todas as cidades em que se tem apresentado a companhia.

E', pois, justo que o nosso publico saiba corresponder a boa vontade da empresa.

Acha-se enfermo o cidadão Caetano Berto Munhoz, digno elega do fiscal do Tesouro Federal neste Estado. Prompto restabelecimento lhe desejamos.

## DECE

Com 58 annos de idade morreu a 22 do corrente, na capital da provincia, onde se achava a passeio com sua esposa, o coronel Virgilio José Vilella, abalado por um ataque de angina, o coronel Lloyd Brazileiro nesta capital.

A sua familia, ao nome de José Buenavista, enviámos os nossos sinceros pezames.

Por alma do mesmo morreu a 22 do corrente, ás 8 horas uma mi

Victimado por atroz ataque de apoplexia morreu ante-hontem nesta cidade, o nosso conterraneo Gastão de Bittencourt, collector de S. José.

Deixa viuva e quatro filhos menores. Sinceros pezames.

Pelo 2º anniversario do fallecimento de Zeferino José da Silva, se realizou amanhã, ás 8 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

## Hospital de Caridade

Movimento das enfermarias do Hospital de Caridade durante o biennio de Julho de 1898 a Julho de 1900:

Nacionaes: Mulheres 252, homens 513; estrangeiros: mulheres 37, homens 70, total 872.

### CURADOS

Nacionaes: Mulheres 164, homens 406; estrangeiros: mulheres 36, homens 56.

### FALLECERAM

Nacionaes: Mulheres 59, homens 78; estrangeiros: mulheres 6, homens 10.

### EM TRATAMENTO EM 1º DE JULHO

Nacionaes: mulheres 29, homens 29; estrangeiros: mulheres 4, homens 5.

Operações praticadas do mez de Fevereiro ao de Junho proximo findo:

Fevereiro: — Ablação de um tumor canceroso da coxa com extirpação dos ganglios inguinaes, paracentese abdominal, dilatação progressiva da uredra; lavagens da bexiga em caso de cystite catarrhal, excisão e cauterisação de tumores vegetantes do couro cabelludo, cauterisação de ulcera cancerosa do collo do utero, dilatação de adenite suppurada.

Março: — Dilatação de abcésso da face, extirpação de polypos mucosos do collo do utero, cauterisação do canal cervical em caso de endometrite, paracentese abdominal.

Abril: — Dilatação de vasto e profundo abcésso da região glutea, talha hypogastrica reclamada por calculo vesical, paracentese abdominal, extracção de corpo estranho no pé, lavagem do estomago.

Maió: — Desbridamento e curetagem de rajectos fituosos da região glutea, paracentese abdominal, desarticulação da phalangeta do dedo medio da mão direita.

Junho: — Operação de phymosis de causa inflammatoria, amputação total do penis com extirpação dos ganglios inguinaes, operação de hydrocele com punção e injeção.

Medicamentos aviados pela pharmacia do Hospital de caridade, no biennio de Julho de 1898 a Julho de 1900

Para as enfermarias. — Formulas 8857. Aos pobres. — 928.

No paquete *Rio Parana* embarcam hoje para a capital federal os nossos conterraneos Annibal Nunes Pires e Roberto Augusto Lopes.

Boa viagem.

## VARIEDADE

### O CUMPRIMENTO DO DEVER

(TRADUZIDO DO ALLEMÃO PARA O *Sul-Americano*)

O chefe da estação estava na pequena gare e vigiava a linha da estrada de ferro. Esperava o medico. No sobrado da estação, sua mulher guardava o leito, accommettida de grave molestia. Era um caso melindroso, segundo dissera o doutor.

Já havia 15 dias que se ouvia seus gritos agudos e desesperados, produzidos pelas dores. As creancinhas corriam á porta, escutavam, e, com ar indagador, fitavam o pae, que de instante a instante entravam no quarto.

Havia 15 dias que não se tocava o sino da estação, e os trens que chegavam só apitavam ao longe na curva da linha, de modo que apenas um ruído surdo echoava na estação. Os trens que partiam não davam signal algum.

Hoje, porém, a mulher estava tranquilla: tinha pedido consentimento para ver seus filhinhos; beijou um por um, enquanto que as lagrimas lhe corriam pelas faces. Aperitou cuidadosamente o menor ao seio, onde encontrou carinhoso agasalho.

Agora as creanças brincavam no jardim sob a vigilancia da creada.

O chefe ainda observava a linha. O dia de setembro ia morrendo, o crepusculo tinha começado. Finalmente viu ao longe uma luz vermelha—com certeza era o trolley. Já se podia differenciar o movimento methodico dos trolleiros—um, dous—um, dous—e em seguida o corpulento medico da estrada de ferro, sentado em sua cadeira de braços.

Tinha chegado afinal.

Os trabalhadores tiraram o trolley da linha, collocaram a cadeira sobre a plataforma e entraram para a sala de espera, enquanto que o medico se informava do estado da doente.

—« Ella está quieta, sem dores—eu temo que ella morra. »

Suas palavras exprimiam o desanimo. Em seguida subiram; encontraram n'a sem sentidos. O medico ficou pensativo; nada podia fazer; porém, na graça de Deus, ella não estava soffrendo. Sentaram-se, cada um em uma ponta da cama,—o medico attento e calmo, o chefe quasi fóra de si. Sua mão nervosa procurava a de sua esposa, esta ainda estava quente; a bocca estava entreaberta, porém desbotada ligeiramente, desfigurada nos cantos pelos seus soffrimentos. Ambos esperavam que ella se aclassasse.

d'esse desmaio. Despedir-se deste mundo sem dizer um «adeus» sequer, era muito triste—e os olhares do chefe não se afastavam da doente. A mão que elle segurava ia tornando-se mais fria... Oh! se ella se acordasse e lhe dirigisse um olhar ao menos!...

Neste momento angustioso ouviu-se ao longe um fraco apito—o trem. Meu Deus! E o desvio dos trilhos não estava em ordem; com os soffrimentos da esposa esquecera de fazel-o.

Elle levantou-se repentinamente e correu para baixo. A mão da moribunda cahiu inerte sobre o travesseiro—Ella abriu os olhos—procurando alguém com ansiedade.

O medico comprehendeu, correu para o corredor e com sua voz rouca gritou:—«Sr. chefe! Venha cá! Ella acordou-se!»

O chefe, porém, tinha desaparecido.

Quando o medico voltou ao quarto ella tinha expirado. (Continúa)

### LADRÕES DA HONRA

Já temos sob as vistas mais tres fasciculos do importante romance historico social que com o titulo acima está sendo editado pela Livraria Moderna do cidadão Paschoal Simone, onde se assigna ao preço de 2\$000 por fasciculo de 16 paginas, dando direito a um retrato de tamanho natural.

Aos amantes da litteratura recomendamos os LADRÕES DA HONRA.

Consignado ao cidadão João Bonfante Demaria chegou hontem de Paranaguá, o vapor argentino *Viana*, com carregamento de farinha de trigo, alfafa e farello de trigo.

Segue hoje, no paquete *Rio Pardo* para a capital federal, onde vai servir na repartição central dos telegraphos, o nosso joven conterraneo José Olibio Lopes.

Fez annos hontem o pequeno Alfredo, filho do nosso amigo Alfredo Juvenal da Silva.

## FOLHETIM (5)

Teixeira e Souza

# MARIA

## A MENINA ROUBADA

### IV

QUEM ERA O ASSASSINO

desmontados de sua presumpção, e batidos em suas pretensões, acceitaram a derrota, confessaram-se vencidos, abandonaram o campo, e deixaram a sra. Thereza; os despeitados, como a uma mulher feia e desemxabida, ou ainda fria, e sem interesse algum melhor intencionado, como a uma senhora exemplar; algum cynico como a uma mulher que muito se temia do seu homem.

Como quer que fosse, a moça ficou bem, e sem sarnas para se coçar, que não é la muito agradável cousa.

Ora, digamos de passagem, se todas as moças assim procedessem, ellas fariam muito bem e seriam bem felizes!

Todavia, não obstante o que deixamos dito, devemos aqui accrecentar que um dos adoradores desta senhora não acceitou a derrota; cada vez mais firme; mais pertinaz em sua louca adoração, bebia os ares pela sra. Thereza até por ella desadorar!

Este mortal cabeçudo era o sr. Estevão, personagem que ha pouco o narrador teve a subida honra de apresentar aos leitores.

## PARNASO

MOTE

No vasto imperio do meio  
Scenas de horror se estão dando.

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Lá do Inferno horrendo veio  
Genio cruel da desgraça  
que fatalmente esvôaçá  
No vasto imperio do meio  
Meu Deus—que quadro luctuoso  
sob o teu céu tão formoso  
me vae a mente esboçando!  
até parece que o vento  
murmura:—n'este momento  
Scenas de horror se estão dando!

Erésida Silva.

Prosegue n'um louco aneio  
o fanatismo cruel,  
do odio espalhando o fel  
no vasto imperio do meio.  
Os boxers desnaturados  
manifestam-se malvados,  
estrangeiros massacrando  
com torpe ferocidade:  
por tanta barbaridade  
scenas de horror se estão dando.

Semiramis.

Por muitas vidas receio  
De nossos irmãos em côr  
Que se fatem com vigor  
No vasto imperio do meio,  
Se as potencias principaes  
Não mandarem forças mais  
Que vão victoria alcançando;  
Pois lá, onde o fanatismo  
Acommette o estrangeirismo,  
Scenas de horror se estão dando.

Um profano.

Dos estrangeiros pranteio  
A mortandade espantosa,  
Que faz uma seita odiosa  
No vasto imperio do meio.  
Si Chi-tung existisse  
Talvez alli não se visse  
Esse massacre nefando;  
Mas, porque quer a Megera,  
Que rege, que manda e impera,  
Scenas de horror se estão dando.

Nema.

Acabemos este capitulo declarando que o cavalleiro, que assassinou o viandante da Praia Pequena, que roubou a menina, e que a entregou á furia do Engenho Novo, era o sr. Estevão!

V

O FERIDO

Vimos que um feliz socorro, a proposito vindo, e talvez pelo céu enviado, acertou de passar pela Praia Pequena, e quando ali jazia ferido um moribundo, e quasi cadaver, si o leitor se não esqueceu do que nesse capitulo narrámos sem duvida estará esperando pela manhã de sexta-feira para saber como passou a noite o ferido, como amanheceu.

De effeito, o ferido passou a noite bem quanto ao seu corpo; porém, mal, e muito mal quanto ao seu espirito; seus olhos lagrimejavam toda a noite; os ecos da solidão das nocturnas sombras repetiram os suspiros de suas saudades, os gemidos de suas dores, e os ais de seus padecimentos!

Os dourados raios de um bello sol, que conduzia um magnifico dia de primavera, enphitrando-se pelas aberturas das telhas de uma casa sem forro, espargiram no quarto do enfermo uma luz dubia, equivoca, mas melancolica, e talvez propicia aos grandes soffrimentos de uma alta sensível, cujos seios haviam dolorosa e horrivelmente dilacerado as unhas de ferro das bronzas mãos da desgraça!

Mas essa dor em nada se minorava, apear dessa luz melancolica, porque era uma dor u-

Alça altivo o cime o seio,  
tripudia a iniqidade  
contra ás leis liberdade  
no vasto imperio do meio!  
A lucta—se tora forte,  
na lucta—triumpha a morte,  
de sangue a te a inundando;  
e n'essa guerr intestina  
que se alastra pela China,  
scenas de horror se estão dando!

Terencio

Eu digo e firm creio  
Que constas; nunca vi,  
Como o que se á ali  
No vasto imperio do meio.  
Gelido fito—abombrado  
A cada novo redo  
Que, dia dia legando,  
Annuncia quea China,  
—N'aquella vista officina—  
Scenas d'horrose estão dando.

Eiorcio.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

Mú se bite contendo  
Cruel causa d'endendo.

### EXPOSIÇÃO DE QUADROS

O sr. H. Laurrealisa hoje, ás 8 da noite, no theatro Alvaro de Carvalho a ultima exposiçãe de quadros, que stará de vistas completamente novas, forme o program distribuido.

Consoeia-se ntem o sr. Fran Thomé da Grça ca a exma. sra. d. I. Bridon, dileca filldo sr. João Bridon.

### ESTUDO SOBRE O ESTADO DE SANTA CATARINA

(Continúa)

Ordem dos Bathos.—Desde os mais altos picos de nossas montanhas até aos lenteiros a nível do mar, mille milhões de sapos coaxam formando um coro de vozes dissonantes.

Alguns são grãs e de côr escura, com callosidades pelo corpo mais nojentos os tornam outros pequenos e cores vivas onde sempre verde existe; uns habitando exclusivamente em bathos e outros no alto das montanhas e outros gostam de viver sob a folha humida das mattas virgens, como a entulha (p...) e o sapo boi.

que se não aliviava com a consolava com suspiros e com gemidos, e que se não

les dores para as quaes não ó dese de consolação, não s milhares de suas multi as palavras usuas, que profere o lisongeiro, exas da verdadeira amizade as, e as fazem mais solemira amizade cala-se diante o e o respeito são as unicas administra, esperando que pouco a pouco colhendo nas pisadas, que o tempo imprimindo na incommodridade!

Assim, que mirrava o coração do enna!  
lo, e todos os viandantes, estalagem desse logar passfermo, neste ensejo o medico tomara, disse:

—Então, meo, porque chorou e gemeu toda a noite? vimos vezes ao seu quarto, disse-me que nada sia, e não obstante, continou a gemer.

—Ah! não elle minha ferida que eu gemo e choro o enho, porque a ferida do meu coração é talvez quena, e não é mortal.

(Continúa)

Nos gravatás e peris que bordam essas pequenissimas lagoas que as chuvas formam nos morros ou nas depressões do terreno, uma multidão de pequenos batrachios amarellos, conhecidos pelos naturaes pelo nome de carrascos, cantam de um modo que muito se assemelha ao longe com o latido de muitas caes de caça.

São animaes inoffensivos, e apezar da crença geral que a urina do sapo, uma vez cahida nos olhos de um animal qualquer, o torna cego immediatamente, eu que tenho observado esses animaes e os irritado, nunca os vi fazerem uso da arma que lhes emprestam.

Nunca os vi urinar em ninguem e por isso não participo da crença geral.

São animaes uteis porque engolem multidões de formigas e mosquitos, que tanto mal causam.

*Ordem dos Crocodilos.*—Conhecemos no Estado duas variedades d'estes medonhos animaes.

Uma d'estas tem o corpo inteiramente verde escuro; outro escuro no dorso, tem o ventre e o peito amarellos. São estes ultimos os mais temiveis.

Apezar de não attingirem ao grande desenvolvimento do *caiman do Amazonas*, do *gavial do Ganges* ou *crocodilo do Nilo*, todavia são bem desenvolvidos, chegando alguns a tres metros de comprimento.

Todos conhecem a lenda do jacaré chocar os ovos com os olhos. Este animal deposita, como faz a tartaruga, os ovos em um lugar qualquer, onde os raios solares fazem descascar. Durante o tempo que leva para sahirem os filhotes, os jacarés espreitam o ninho. São nessa epocha mais perigosos.

Na Laguna e no Araranguá existem muitos jacarés nas lagoas e rios. Estes animaes não são encontrados na região das chacaras, assim como não existem em cima da serra.

Talvez por viverem sempre fartos não sejam tão atrevidos como os seus congenes da America do Norte, da Asia e da Africa. *O bem estar estraja os povos*, e o jacaré, que possui abundante alimento, sem grande trabalho, não precisa arriscar-se para obter o pão de cada dia.

VIEIRA DA ROSA

(Continúa)

## SECÇÃO CHARADISTICA

### 16º Torneio

#### LOGOGRIPHOS

*Ao Ilustre Acteon*

Do latim é oriunda.—9, 1, 4, 6, 11  
mas a Jupiter deve o ser.—8, 11, 1, 2, 7  
esta má rica e fecunda.—3, 5, 10, 6, 11.

Em todo o mundo floresce,  
traz luzes em profusão,  
e nosso espirito esclarece.

*Semiramis*

*A' Semiramis*

flores do Parnaso o mel seria—11, 10, 7, 12, 1, 3.  
ezas migoas d'alma refrigerio—2, 6, 9, 8, 5, 13.  
to guardasse o peito este mysterio—4, 9, 13, 3.  
só o céu sereno esclarecia—9, 6, 12, 10, 13, 3, 13.

Suave como a luz do azul descida,  
Fragrante como o lyrio immaculado,  
E flor que nasce n'alma commovida,  
Perfume do prazer mais delicado.

*Brasilia Silva*

*Ao Dr. G. V.*

otavel imperador—2, 5, 7, 3  
vi n'um bello paiz;—6, 1, 5, 6, 6, 8  
o comia uma só vez—6, 3, 4, 8  
n retirar do nariz—4, 5, 7, 1, 5, 7, 8  
s grandes oculos que tinha,  
ue elle usava contente,  
s faziam vêr as cousas  
um prisma differente.

a só uma mania:  
ava em realizar  
mera fantasia.

*Pollux.*

*Ao Dr. Pederneiros e J. Brazilião*

nio, ou do gosto amada—12, 8, 3, 17  
s flores mensageira,—4, 12, 18, 14  
ilha prasenteira—11, 7, 16, 22  
nica morada,  
o quadro gosta,—3, 17, 5, 11  
umigo uma apostá

Para o tributo pagar— 4, 18, 14, 7  
Em boa moeda estrangeira; 16, 18, 19, 1  
E não pense ser brincadeira  
Quando esta herva medrar—6, 17, 2, 20  
E quer no mar, quer em terra  
Quando clama tudo aterra.

*Castor*

*Ao Sr. Eduardo Nunes Pires*

A vos, que os passos meus em tempos idos  
Guiastes com mão firme e forte engenho,  
A fraca producção d'um estro debil,  
Dedico com respeito e sempre grato.

Em vossa juventude, oh, quantas vezes  
Ao lado me tiveste como amigo!—1, 3, 1, 6, 9, 10  
Da noite no silencio, a sós, pensando,  
Commigo de prazer horas gozastes;—2, 10, 9, 8, 1, 3, 10  
A vista pelo espaço a divagar,  
Ou sobre os versos meus que a fama eleva.—5, 6, 11,  
3, 4, 11, 6

Lembrando-vos de herões que hoje descansam  
Na terra que seus nomes illustraram.—7, 6, 11, 4, 8,  
12, 6.

Eu filho sou d'um genio d'este seculo,  
Que a patria e o mundo inteiro illuminou;  
Por nobre causa a vida lhe fugiu  
Em terra que da sua era distante,  
Mas eu e os irmãos meus, em forte amplexo,  
Um throno lhe seremos, glorioso.

*Pollux.*

*Ao Castor e Pollux*

Vi na 9, 2 a 3, 6, 5, 8, 6 cantando uma 7, 4, 9, 1, 6  
e logo que finalizou foi decifrar charadas em casa de  
distincta poetisa.

*Antalcido.*

### ENIGMAS

*Ao Pollux*



Tirando oito e devagar,  
Terás tu advinhado:  
Visto ser grande logar  
Por onde temos andado.

*Castor*

### ANAGRAMMATICO

(por troca de inicial)

Tem a faca, tem a espada;  
Em destruir não se cança,  
Para defender a entrada,  
Nesta direcção avança,  
E com seu bom proceder  
Só ventura pôde ter.

*Um intruso*

### PERGUNTAS

*A' Egidio Nocetti*

Qual o nome do mais popular partidario que lutou  
contra Napoleão I.?

Qual foi o maior poeta comico que nasceu em  
Paris no dia 15 de Janeiro de 1622?

Qual o officio de Samuel Morse, o descobridor da  
telegraphia electrica?

*Filhote.*

Srs. Redactores do *Sul-Americano*.—Permitti que  
pelo vehiculo do vosso interessantissimo periodico,  
agradeça cor lialmente á vossa distincta collaboradora,  
que usa do nome de *Semiramis*, e de quem tenho lido  
magnificas poesias e charadas, a gentil dedicatoria  
da que se dignou offerecer-me no vosso ultimo numero,  
pedindo, entretanto, venia á S. Exa. para, desde já,  
respeitosamente lhe ponderar que o respectivo concei-  
to poderá ser dirigido em geral aos seus numerosos  
admiradores, mas nunca ser-me pessoalmente appli-  
cado, como parece deprehender-se da alludida dedi-  
catoria, ou endereço; o que, então, não seria menos do  
que um rasgo de benevolencia e generosidade, supe-  
rior a todo o reconhecimento.—24 de Julho de 1900.—  
*Bernardino Varella.*

Decifrações dos problemas publicados no ultimo  
numero:

*Jabotcabeira, Brazil, Napoleão, Testamento,  
Capacidade, Coqueiro-côro, Marmota-Marta, Fati-  
ma-fama, Carteiro-carro, Forte, Irmão-Mario-  
Morria-maori-maor-mirão.*

SEMIRAMIS, CASTOR e ARTH decifraram todos os  
problemas propostos. BRASILIA SILVA enviou as solu-  
ções de cinco problemas, e F. do enigma anagramma-  
tico que lhe foi offerecido por ITAJIBA

Collecção alphabetica dos principaes Luzitanismos com a sua traducção em Gallicismos, segundo os melhores autores portuguezes e  
frencezes, trabalho organizado para o uso dos que se dedicam ao estudo da lingua franceza.

(Continuação do n. 39)

NÃO (pelo sim ou pelo...)  
NÃO (que to maior a... maior a torment.)  
NARIZ (o... não é feicã)  
» (não ver n'um palmo diante da...)  
» (dar com o... na porta)  
» (pensar que se assa e quebrar o...)  
NINGUEM (...pode d'zer d'esta agua não beberei)  
» (não ha... como elle)  
» (...conte com o ovo que a gallinha ha de pôr)  
NOBRE (quem é... procede como tal)  
NOITE (a... é boa conselheir...)  
» (da... par o dia)  
» (à bocca da...)  
» (de... todos os gatos são pardos)  
» (alt...)  
NOZES (Deus dá... a quem não tem dentes)  
NUVEM (tomar a... por Juno)  
OCCASIAO (perder uma boa...)  
» (as *ocis des* são raras)  
» (convém aproveitar as *ocasiões*)  
OFFICIO (cada qui l em seu...)  
OLHO (ter... vivo)  
» (o... do dono engorda o boi)  
» (pôr alguém no... da rua)  
» (custar os olhos da cará)  
» (er os olhos maiores que a barriga)  
» (deve os olhos da cara)  
» (abrir os olhos a alguém)  
» (dar de olhos)  
ORDEM (s tropas estão com... de promptidão)  
ORELHA (torce a... e não deita sangue)  
» (sinto uma... a arder)  
» (a palavras oucas *orellhas* moucas)  
OURO (o... corre para o hesouro)  
OUTRO (tão bom é um como o...)  
OUVIDO (entrar e n um... sair pe'o outro)  
» (ter a pulga no...)  
» (não dá *ouvidos* aos conselhos)  
» (si fosse dar-lhe...)  
OVELHA (...que berra bocca que perde)  
» (uma má... deita a perder o rebanho)  
(cada... com sua preilha)

En tout cas, p r précaution  
De grande montée grande chute  
Jamais grand nez ne gata beau visage  
Ne voir pas plus clair qu'une toupe  
Trouver visage de bois  
Tomber de fièvre en chaud mal  
Il ne faut pas dire: Fontaine, je ne boirai pas de ton eau  
Après lui il faut tirer l'échelle  
Il ne faut pas vendre la peau de l'ours avant qu'on  
l'ait pris  
Noble se oblige  
La nuit porte conseil  
Du matin au soir  
A la nuit tombante  
La nuit tous les chats son gris  
Bien avant de s la nuit  
Dieu donne des n isettes à ceux qui n'ont plus de dents  
Prendre l'ombre pour le corps  
Manquer le coche  
L'occasion est chauce  
La marée n'attend personne  
Chacun son métier  
Av ir l'œil au bois  
L'œil du maître vaut du fumier  
Me'tre quelqu'un à la porte  
Coûter les yeux de la tête  
Avoir les yeux plus grands que la panse  
Il doit à Dieu et aux hommes  
Dessiller les yeux à quelqu'un  
Faire signe de l'œil  
Les troupes sont déjà commandées  
Maintenant il s'en mord les doigts  
Les oreilles me cornent  
A foll s paroles sourdes oreilles  
L'eau va toujours à la rivière  
L'un vant l'autre  
Il ne m'éconte que d'une oreille  
Avoi: la puce à l'oreille  
Il ferme les oreilles aux conseils  
A l'entendre parler  
Brebis qui bêle perd sa goulée  
Il ne faut qu'un mauvais moine pour dérégler un  
couvent  
Qui se ressemble s'assemble

## INDICADOR

## CIRCO PERY

Companhia Equestre Brasileira da Capital Federal

dos

## IRMÃOS PERY

Direcção de ANCHISES PERY

HOJE! — Domingo — HOJE!

Duas esplendidas funcções

Uma ás 2 horas da tarde dedicada á

## CLASSE INFANTIL

Outra ás 8 e meia horas da noite

## PREÇOS:

Cadeiras numeradas . . . . .	3\$000
Reservadas . . . . .	2\$000
Entrada geral . . . . .	1\$500
Crianças de 4 a 8 annos . . . . .	1\$000

## COMMERCIAL UNIÃO

Companhia de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

André Wendhausen &amp; C.

## JOÃO BONFANTE DEMARIA

acaba de receber pelo vapor «VILNA» farinha de trigo de Buenos-Ayres nova e de boa qualidade, alfafa e farello de trigo.

RUA JOÃO PINTO

## Pilulas de Assis

Aprovadas pela Inspectoria de Hygiene  
VIDRO 1:500

Depositar os nesta cidade

ELYSEU &amp; COMP.

30 % DE ABATIMENTO  
em

Oleographias, chromos, cartões de felicitação, etc., no

GABINETE SUL-AMERICANO

## DEVASTADORA

Apparelho para a extincção de formigas privilegiado pelo governo federal.

UNICOS DEPOSITARIOS

Ernesto Vahl &amp; Salentien

## ARTIGOS PARA FUMANTES

Na CHARUTARIA LINHARES encontra-se os melhores cigarros e charutos.

Recommenda-se aos fumantes que deem preferencia á acreditada

CHARUTARIA LINHARES

3—Rua João Pinto—3

## Hotel Brazil

Vende-se este estabelecimento. Para informações com o proprietario

WALTER KLEINE

## Musicas

A' VENDA NO

GABINETE SUL-AMERICANO

**Polkas:**—Voluvêl, Comadrinha, Parisiense, Madresilva, Verissima, Euthusiasta, Porquoy pas?, Mercedes, Gira-sól, Não sei como, Excitante, Será verdade, Sincer, Bailadeira, Freiras em dança, Não me t'ques que me quebra!, Que gr'ça, Com ta, Piquenina, Descrente, Falka, Arr cha, Criminosa, Tim-tim, Será ou não? Orgia, Niniche, Pipóca, A passagem de Venús, Club União, Não brinque, Sympathica, Quem foi que se mexeu-se, Guasco, Atirada, Sultan, Captivan to, Los Frailes, Extremosa, Papai não go'te, Silveirinha, A victoria de Arthur Oscar, Guayabinha.

**Valsas:**—Mad' g' l, Lo Schiavo, Valse-Caprice, Casa branca, Impressões, Perol... Me gr'sta usthan?, Et ira, Alméc, Me usina, Nova era, Valse Brillante, Sevill na, Ju ieta, Esp' n' lita, Li ongeira.

**Schottische:**—Delirio, Reseda, O Buraco, Porque pergunta, O teu sorriso.

**Mazurka:**—Pin os de chrysal.

**Tangos:**—Batuque, Bregeiro, Itararé, O Aquidaban, Mentiroso, O Caluaga, S' d' e piment', Remanço, Gatocho, A bor'oleta de ouro, T'en souviens-tu?, Só no choro

**Dobrado:**—Frico.

**Habaneras:**—Chinita-Curú, Ahi! não tenho mais onde cahir, Iô-Iô C'rlinhos.

**Quadrilha:**—Gloriosa.

10 B—Rua Trajano—B 10

## ESPECIALIDADES

—EM—

Fasendas, Armarinho e Chapécs

PREÇOS BARATISSIMOS — VENDAS A DINHEIRO

Senna Pereira & C.<sup>a</sup>

RUA ALTINO CORREA, N. 8

(Canto da Trajano)

## ANNUARIO

—DE—

Santa Catharina

PARA O ANNO DE 1901

Já entrou para o prelo o ANNUARIO DE SANTA CATHARINA que a'ém do retrato e biographia da heroína catharina se ANNITA GARIBALDI, e o calendario completo conterá ainda uma escolhida parte litteraria e muitas informações ut'is a todas as classes sociais, e especialmente ao commercio.

Os annuncios serão recebidos até fim de Agosto, sob as seguintes condições:

Página inteira . . . . .	25\$000
Meia página . . . . .	14\$000
Quarto de página . . . . .	8\$000
Para os annuncios de capa mais 10%.	

Toda a correspondencia deve ser enviada ao

Gabinete Sul-Americano

10 B—RUA TRAJANO—10 B

Florianopolis

## PILULAS DO DR. FARO

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do estomago, figado e intestino.

DEPOSITARIOS NESTA ESTADO

MOELLMANN &amp; FILHO

## A Casa Brazil

RODOLPHO OLIVEIRA &amp; ALVES

Acaba de receber grande sortimento de chapécs molles e duros

— ESPECIAES A CAMPOS SALLES —

Cintos modernos, espartilhos para senhoras e muitos artigos modernos.

RUA DO COMMERCIO N. 18

Ultima novidade

THESOURAS COM DESOITO APLICAÇÕES UTEIS NO Armarinho Villela

## COLLECCAO INFANTIL

Primeiro livro das crianças

O 1.º do Norte

Tiago, o pequeno saboiano

O anjo da guarda

O chapéu preto

O bom irmão

O ultimo conto de Perrault

As aventuras de Hilario

O gato da grósinha

Estevão Mucillo

A' venda no

GABINETE SUL-AMERICANO

## Rauliveira

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de angico com tolú e guaco

RAULINO HORN &amp; OLIVEIRA

Unicos depositarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

## ALLIUM SATIVUM

Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios

ELYSEU &amp; COMP.

## Phosphoros "Brazil,"

APERFEIÇOADOS E GARANTIDOS

Preços da fabrica

EDUARDO HORN &amp; C.

## Arroz superior

á 20\$000 o sacco, vende.

Manoel Joaquim Madeira

PHOSPHOROS "CRUZEIRO,"

Depositarios

MELCHIADES &amp; C.

## EMULSÃO ABREU SOBRINHO

Vidro 3\$500

Depositarios nesta cidade ELYSEU & C.  
RUA JOÃO PINTO

## Cal superior

28\$, o moio posto na obra; e na fabrica 25\$.

Trata-se com

João Bonfante Demaria

## VINHO MALLAGA

Superior vinho Mallaga, em barris e engarrafado, vende-se no armazem de

WENDHAUSEN &amp; C.

## TROPON

## O mais poderoso fortificante

Agentes geraes: CARL HOEPCKE &amp; C.